



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO CACAU E SISTEMAS AGROFLORESTAIS

MEMÓRIA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 08/04/26

HORÁRIO: 09:30 - 12:00

LOCAL: Brasília/DF, MAPA-SEDE: Sala de Reuniões da CGAC

Link de Acesso: <https://teams.microsoft.com/meet/27969966691504?p=5jUotUJr09J18sXrCA>

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura - Presidente Guilherme de Castro Moura. (09:30 – 09:40)
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 68ª Reunião Ordinária. (09:40 – 09:45)
3. Indicação Representante Câmara para o Grupo Interministerial do MAPA. (09:45 – 10:10)
4. Uma visão de Futuro para a CEPLAC - CEPLAC / Thiago Guedes / Diretor. (10:10 – 10:40)
5. Atualização sobre o desenvolvimento do Observatório do Cacau - Instituto Arapyau / Ricardo Gomes / Diretor. (10:40 – 11:10)
6. Sistema de Rastreabilidade do Cacau no Estado do Pará - Cacaupara / Rogerio Lourenço / Engenheiro Agrônomo. (11:10 – 11:40)
7. Encerramento. (11:40).

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

No dia **08 de abril de 2026**, foi realizada a **69ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais**, sob a condução do Presidente **Guilherme de Castro Moura**, representante da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia – FAEB. A reunião ocorreu em formato híbrido, com participação presencial e virtual dos membros e convidados, e foi aberta com o registro da importância do espaço da Câmara como ambiente institucional de diálogo e convergência entre os diferentes elos da cadeia produtiva do cacau, especialmente diante do cenário desafiador enfrentado pelo setor em 2026.

Na abertura dos trabalhos, o Presidente destacou que a cadeia produtiva do cacau permanece interligada em todos os seus segmentos — produção, processamento e indústria — e que a Câmara continua desempenhando papel estratégico na construção de soluções articuladas, baseadas em diálogo qualificado e cooperação institucional.

Nos **avisos da Secretaria**, foi informado aos membros que a **memória da 68ª Reunião Ordinária**, realizada em 29 de outubro de 2025, já se encontrava devidamente publicada no site oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária, tendo sido previamente disponibilizada aos participantes. Não havendo manifestações contrárias ou solicitações de ajustes, a memória foi considerada **aprovada por consenso do plenário**, conforme procedimento regimental adotado pela Câmara. Também foi reafirmado que as reuniões da Câmara são gravadas e arquivadas para fins de registro institucional e consulta futura.

Na sequência, foi apresentado o calendário preliminar das reuniões ordinárias previstas para o exercício de 2026, sendo registrado que eventuais ajustes poderão ser realizados conforme necessidade institucional ou em função da realização de eventos relevantes do setor em diferentes estados produtores.

INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA O GRUPO INTERMINISTERIAL DO CACAU

Em continuidade à pauta, foi abordado o tema referente à **formação do Grupo Interministerial para a Cadeia Produtiva do Cacau**, instituído pelo Ministério da Agricultura e Pecuária com o objetivo de promover a coordenação institucional e a avaliação técnica de temas estruturantes do setor. Na oportunidade, foi apresentada aos membros a **Nota Informativa nº 2**, documento que detalha o escopo, os objetivos e a composição proposta do referido grupo de trabalho, destacando que a iniciativa visa subsidiar a formulação e o aprimoramento de instrumentos regulatórios, comerciais e produtivos, fortalecer a governança do setor e estruturar uma agenda estratégica para o fortalecimento da produção nacional de cacau e sua inserção competitiva nos mercados.

Durante a discussão, o Presidente ressaltou a necessidade de indicação de representantes da Câmara para compor o grupo interministerial, destacando a importância de garantir a participação equilibrada dos diferentes elos da cadeia produtiva.

A representante **Ana Paula Losi**, da Associação das Indústrias Processadoras de Cacau – AIPC, manifestou-se no sentido de ampliar a representatividade institucional do grupo, sugerindo que outras entidades relevantes da cadeia produtiva fossem formalmente incluídas na composição, especialmente aquelas que atuam nos segmentos posteriores ao processamento industrial, como o setor chocolateiro e organizações de governança setorial.

Em consonância com essa manifestação, foi debatida a possibilidade de inclusão de novas entidades no grupo interministerial, sendo ressaltado que a participação ampla e plural dos diferentes segmentos da cadeia produtiva é fundamental para garantir a efetividade das discussões e a legitimidade das decisões.

Diante das manifestações apresentadas, foi deliberado como encaminhamento formal da Câmara a solicitação ao Ministério da Agricultura e Pecuária para inclusão de duas entidades adicionais no grupo interministerial, quais sejam:

- **ABICAB – Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas**
- **CocoaAction**

Adicionalmente, foi registrado que a Câmara solicitará esclarecimentos ao Ministério quanto à forma de representação dos produtores por estado no âmbito do grupo interministerial, especialmente no que se refere à definição sobre se essa representação deverá ocorrer por meio de

associações ou federações, considerando a necessidade de assegurar diversidade regional e adequada representação institucional dos produtores.

Foi registrado ainda o interesse formal de participação manifestado por representantes de entidades estaduais e setoriais, destacando-se a relevância do tema para o fortalecimento da governança da cadeia produtiva do cacau.

APRESENTAÇÃO DA CEPLAC – VISÃO DE FUTURO E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Na sequência, foi concedida a palavra ao **Dr. Thiago Guedes**, Diretor da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC, que apresentou uma visão institucional sobre os desafios e oportunidades para o fortalecimento da cacauicultura brasileira.

Em sua exposição, o Diretor destacou que a CEPLAC vem passando por um processo de reorganização institucional e planejamento estratégico, com foco na modernização da pesquisa, no fortalecimento da assistência técnica e na ampliação das parcerias institucionais.

No contexto das ações estruturantes em andamento, foram apresentados dois projetos estratégicos de grande relevância para o setor:

O primeiro refere-se ao **projeto de conservação da Mata Atlântica por meio do manejo sustentável de sistemas agroflorestais de cacau**, com aporte estimado em aproximadamente **4,7 milhões de dólares**, abrangendo cerca de **600 mil hectares**, com foco na preservação ambiental, recuperação de áreas produtivas e promoção de práticas sustentáveis na região cacaueira.

Foi destacado que o sistema **cacau cabruca** constitui modelo tradicional e sustentável de produção, caracterizado pelo cultivo do cacau sob a sombra de árvores nativas da Mata Atlântica, contribuindo para a conservação da biodiversidade, a proteção do solo e a valorização de sistemas produtivos ambientalmente responsáveis.

O segundo projeto apresentado refere-se ao desenvolvimento de **sistemas agroflorestais com cacau**, anunciado no contexto da **COP 30**, com investimento estimado em aproximadamente **30 milhões de dólares**, sendo previsto que **50% dos recursos sejam aplicados no Estado do Pará e 50% no Estado da Bahia**, com foco na expansão sustentável da produção, assistência técnica e fortalecimento da cadeia produtiva.

Durante o debate, o Presidente solicitou que a CEPLAC apresente, na próxima reunião ordinária da Câmara, uma exposição detalhada sobre o **dimensionamento da força de trabalho da instituição**, considerando a importância estratégica da manutenção e fortalecimento da capacidade operacional e científica da CEPLAC para o desenvolvimento da cacauicultura nacional.

DESENVOLVIMENTO DO OBSERVATÓRIO DO CACAU

Na sequência da pauta, o **Dr. Ricardo Gomes**, representante do Instituto Arapyáú, apresentou atualização sobre o desenvolvimento do **Observatório do Cacau**, iniciativa estratégica voltada à organização e integração de dados do setor.

Foi destacado que a principal motivação para a criação do observatório reside na necessidade de disponibilizar informações confiáveis, atualizadas e integradas sobre a cadeia produtiva do cacau,

permitindo melhor planejamento, maior precisão na previsão de produção, maior segurança para investimentos e melhor formulação de políticas públicas.

Foi ressaltado que a ausência de dados consolidados e harmonizados tem gerado impactos negativos para o setor, incluindo planejamento desarticulado, baixa previsibilidade produtiva, incertezas para investidores e dificuldades na priorização de políticas públicas.

O observatório foi definido como uma **plataforma estratégica de natureza geoespacial**, capaz de revelar dinâmicas territoriais e subsidiar decisões técnicas e institucionais com base em evidências.

Após manifestações de diversos membros da Câmara, foi sugerida a criação de um **Grupo de Trabalho específico para tratar da governança e organização dos dados do setor**, com participação de representantes de entidades públicas e privadas, incluindo federações, associações, cooperativas e instituições de pesquisa.

SISTEMA DE RASTREABILIDADE DO CACAU NO ESTADO DO PARÁ

No último item da pauta, foi realizada apresentação pelo **Engenheiro Agrônomo Rogério Lourenço**, representante do sistema **Cacaupará**, sobre o desenvolvimento do **Sistema de Rastreabilidade do Cacau no Estado do Pará**.

Foi informado que o sistema tem como objetivo garantir maior transparência, controle de origem e segurança sanitária na cadeia produtiva do cacau, contribuindo para o atendimento às exigências de mercados nacionais e internacionais e para o fortalecimento da credibilidade do produto brasileiro.

Foi destacado que o sistema está em fase de apresentação institucional e desenvolvimento operacional, sendo considerado ferramenta estratégica para a modernização da gestão da produção e para a consolidação de práticas de rastreabilidade no setor.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1.Solicitar ao MAPA a inclusão das entidades ABICAB e CocoaAction no Grupo Interministerial do Cacau.	MAPA.	Formalizar solicitação institucional por meio de documento oficial	Secretaria da Câmara.	Antes da próxima reunião.
2.Solicitar esclarecimento sobre a forma de representação dos produtores por estado no Grupo Interministerial.	MAPA.	Encaminhar consulta formal sobre critérios de representação institucional	Secretaria da Câmara.	Antes da próxima reunião.

3. Solicitar apresentação da CEPLAC sobre o dimensionamento da força de trabalho da instituição	CEPLAC	Incluir apresentação como item de pauta da próxima reunião ordinária	Secretaria da Câmara / Presidência	Próxima reunião.
4. Constituir Grupo de Trabalho para tratar da governança e organização de dados do setor e desenvolvimento do Observatório do Cacau.	Entidades do setor	Articular participação institucional e definir composição do grupo	Presidência da Câmara	A definir.

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Guilherme de Castro Moura	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Maciel Aleomir da Silva	